

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO

QUARTA FEIRA 17 DE JANEIRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant.

HORAT.

Rio de Janeiro 17 de Janeiro.

Os seguintes artigos são extrahidos de algumas Gazetas de *Lisboa* ultimamente chegadas a este Porto em o Navio *Princeza Carlota*. As datas principião a 9, e acabao em 21 de Novembro, e se referem no que respeita ás noticias *Alemães* a folhas de *Londres* ate 24, e 27 de Outubro, vindo em consequencia a causar mui pouco interesse a nós, que já recebemos de *Inglaterra* varios Periodicos até 17 de Novembro. Por este motivo suprimimos a publicação de muitos artigos concernentes á *Alemanha*, e trasladamos os que pertencem á Península, pois que estes são mais modernos que todos os que vem nas folhas *Inglezas*.

HESPAÑHA. *Tarragona 5 de Outubro.*

Extracto da parte dada pelo Tenente Coronel D. Agostinho de Arnauda de Villa Franca.

A's 9 da manhã de 28 de Setembro, se apresentarão os inimigos em *Molins de Rei* em número de 700 a 800 infantes, 40 a 50 cavallos, hum obuz, e hum canhão de 8, dividindo as suas forças para varios pontos, e atacando-me na posição de *Serra-Pelada*, de cujo ataque fôrão rechaçados, e retrocederão para a cabeça da ponte de *Molins*, donde jogavão a sua artilheria contra as minhas posições; porém alguma cavalleria de *Sant-Iago*, sustentada por Infanteria, e Somatenes, os obrigou a pôr-se em fuga, postando-se na estrada de *S. Felix*, donde tornarão a jogar a sua artilheria, obrigando as nossas forças a separar-se do alcance da sua metralha: neste tempo recolherão os seus cadaveres, que erão pela maior parte de couraceiros, e os levarão, segundo o seu costume, e immediatamente se pozêrão em marcha precipitada, perseguindo-os os nossos até mais acima de *S. Felix* com tal entusiasmo, que muitos dos cavallos inimigos fôrão feridos de bayoneta na sua retirada, o que deo occasião a fazerem prisioneiro hum Cabo, e hum Somatene. A nossa perda foi de hum morto, 5 feridos, os 2 prisioneiros referidos; a do inimigo he de bastante consideração tendo-os castigado na sua correria, privando-os de roubar na mesma, e deixando a honra das nossas armas.

GRÁ-BRETANHA. *Londres 17 de Outubro.*

Huma grande força naval se está preparando em *Portsmouth* para dar á vêla para o Mar Negro, a fim de cooperar com os *Turcos* contra os *Russos*. Os seguintes navios, entre outros, partirão para este destino: *Neptuno* de 98 peças; *Kent*, *Repulse*, *Warpite*, *Sceptre*, *Victorious*, *Dinamarca*, *Alfredo* de 74, e a Fragata *Loire*.

Semlin 4 de Setembro.

O Exercito Russo, que cerca a fortaleza de *Ismailow* he de 3000 homens. A

guarnição *Turca*, que he numerosa, lhe oppõe a mais vigorosa resistencia. Hum Exercito de observação cobre o cerco contra a do *Grão-Visir*, que se adiantou até *Silistria*, em quanto outro Corpo *Turco* se encaminhava ao longo do *Mar Negro* para *Varna*. He provavel que dentro em pouco tempo os dois Exercitos entrem em acção.

RUSSIA. *Riga 26 de Setembro.*

O Almirante *Siniaven* chegou aqui com todas as equipagens da sua Esquadra, fazendo 50700 homens; serão aquartelados na Cidade, aonde se diz que ficarão algum tempo.

ALEMANHA. *Hamburgo 13 de Outubro.*

As fortalezas de *Mattschin*, e *Girzowo* se entregarão aos *Russos*, a primeira a 17, e a ultima a 22 de Agosto: 300 *Turcos* ficarão prisioneiros em *Mattschin*, e 100 em *Girzowo*. (He necessario esperar a confirmação desta noticia por outra via.)

SUECIA. *Gottenburgo 2 de Outubro.*

O Governo *Dinamarquez* nomeou o Barão de *Rosinbrantz* negociador para se dirigir apenas as circumstancias o permittissem a *Jonkosing*, e concluir ahi preliminares de paz entre os dois paizes. Julga-se que serão assignados para o fim do mez, que vem.

A Esquadra, commandada por *Sir James Saumarez*, chegou a *Calscrona*, aonde recebeu o acolhimento mais favoravel.

GRÃ-BRETANHA. *Londres 27 de Outubro.*

Nós temos toda a satisfação em publicar que depois de se tomar a determinação de mandar para *Inglaterra* 600 doentes dos de *Walcheren*, teve lugar hum grande melhoramento nas molestias do Exercito.

Huma carta de *Middleburgo* diz: "estes ventos do Oriente tem feito tanto bem aos nossos doentes como a quina; elles se restabelecem depressa."

O número dos prisioneiros *Francezes*, que ha em *Inglaterra*, subia a semana passada a 10600, e se esperão 300 a 400 mais de *Walcheren*.

Eis-aqui a lista exacta dos Navios *Hespanhoes*, que chegarão do *Ferrol* a *Cádiz*:

Navios.	Peças.	Navios.	Peças.
Conceição.	112	Iphigenia.	40
Princeza das Asturias.	112	Magdalena.	40
Santelmo.	74	Principe das Asturias.	18
S. Julião.	64	Euguarda.	18
Vingança.	40	Caçador.	18
Diana.	40	Descubridor.	18
Esmeralda.	40		

Huma Escuna armada; e muitas canhoneiras.

Além disso estão-se armando actualmenre os Navios seguintes no *Ferrol*.

Mexicana.	112	Sabina.	40
America.	64	Casilda.	12

No mesmo Arsenal está em construcção a *Paliere* de 40 peças; o *Tridente* de 80; a *Imperanda* de 74. Estes ultimos dois estão, ha seis annos, no estaleiro, e não se tem podido acabar por falta de materiaes.

HESPANHA. *Truxillo 2 de Novembro.*

As cartas de *Castella*, que recebemos, confirmão a entrada das nossas tropas em *Salamanca*; o que succedeo a 25 do passado.

Segundo as ultimas noticias; o Quartel General do nosso Exercito da *Mancha* ia transferir-se para *Santa Cruz de Mudela*.

Serlin 2 de Setembro.

O Exercito *Turco* não pôde segunda vez penetrar na *Servia* sem o sacrificio de parte consideravel da sua força. *Czerni Forge* mandou ao Corpo do General *Simão*

Markowisch, que marchasse das margens do *Drina* para a *Moravia* para reforçar o Exercito *Servio*. Este General tinha effectivamente passado o *Kollubara* a 26 do passado. Os *Servios* elogião muito a artilheria *Turca*, que he dirigida por Officiaes *Franceses*.

Os *Turcos* tem comettido grandes estragos naquella parte da *Servia*, que fica da outra banda do *Morawa*, e se estende de *Passarowitz* até *Tekis*, e *Negodin*.

Diz-se que varios Officiaes do Estado Maior fôrão dimittidos pela *Porta*. — O *Grão Visir* tem adoptado as medidas mais sévras para obrigar a maioria dos *Bachás* a juntarem-se ao Exercito. Em consequencia disto, a força *Turca* está verdadeiramente formidavel, e os seus Exercitos continuão a receber consideraveis reforços.

S. Petersburgo 6 de Setembro.

A Gazeta da Córte contém o artigo seguinte: "As tropas *Russas*, que compõe o Exercito de *Moldavia*, não tem podido continuar as suas operações em razão da altura extraordinaria das aguas do *Danubio*. A sua enchente, durante todo o verão, tem opposto obstaculos invenciveis a todos os seus movimentos. Em quanto esperava, o Commannante em Chêfe fez todos os preparativos para fazer passagem esquerda para a Ilha opposta a *Galaz*; e se lhe construiu huma cabeça de ponte. Levantarão-se baterias em diferentes pontos para cobrir esta ponte a sete verstes, da qual se lançou ao través huma jangada feita de peças de madeira encaixadas humas nas outras. Fortificou-se a embocadura do *Seret* no *Danubio* com hum reducto sobre a altura, e huma bateria fluctuante em baixo."

"Estando assim feitas todas as disposições necessarias, verificou-se a passagem a 28 de Julho. Os *Turcos* nada fizeram para se oppôr a ella: houve apenas algumas escaramuças. — A 30 de Julho, o Tenente General *Sass*, que se tinha adiantado de *Galaz*, marchou com o seu Exercito para *Isakschie*. Os *Turcos*, vendo aproxima-lo, abandonarão o Castello, e o forte, e fugirão, tomando a estrada de *Tulscha*; mandou-se hum Regimento de *Cossacos* para os perseguir. — A 2 de Agosto, o Tenente General *Sass* se avisinhou com o seu Corpo da posição de *Tulscha*. — O inimigo abandonou esta Fortaleza, e o General tomou posse della. Este posto nos he da maior importancia em todos os sentidos. Possuindo-o nós, a nossa frotinha pôde obrar sem obstaculos contra *Ismael*, e 44 vasos da frotinha chegarão já a *Tulscha*.

"O Tenente General *Platow* se apoderou de *Badad* a 2 de Agosto. Os *Turcos* se salvarão, dasamparando 12 peças de artilheria, e munições de todas as qualidades."

"Depois da conquista da Fortaleza de *Tulscha*, as nossas duas frotinhas, que estavam em *Galaz*, e na embocadura do *Danubio* formarão a sua junção. A Ilha de *Tscharel* foi tomada tambem pelas nossas tropas."

"O Quartel General foi transferido a 5 de Agosto de *Galaz* para além do *Danubio*."

PAIZES BAIXOS. *Antuerpia 14 de Setembro.*

Carta de S. M. o Imperador e Rei ao Ministro da Guerra.

Conde de *Huneburgo*, nosso Ministro da Guerra. — As relações, que temos debaixo dos olhos, contém as factos seguintes: Que o Governador de *Flessinga* não executou a ordem, que tinhamos dado de romper os diques, e inundar a Ilha de *Walcheren*, apenas huma huma força inimiga superior desembarcasse na Ilha; Que entregou a Praça, que lhe tínhamos confiado antes que o inimigo passasse o fosso, estando a trincheira intacta e sem brecha, e por consequente sem ter experimentado hum assalto, e mesmo quando as trincheiras do inimigo estavam a 150 toesas da Praça; e que tinha 400 homens em armas; Que em fim a Praça se entregou ao primeiro bombardeamento. Se estes factos fossem verdadeiros, o Governador estaria culpado, e restaria examinar se devemos attribuir o seu procedimento á traição, ou á fraqueza.

MUTILADO

VER FOTOGRAMA SEGUINTE

guarnição *Turca*, que he numerosa, lhe oppõe a mais vigorosa resistencia. Hum Exercito de observação cobre o cerco contra a do *Grão-Visir*, que se adiantou até *Silistria*, em quanto outro Corpo *Turco* se encaminhava ao longo do *Mar Negro* para *Varna*. He provavel que dentro em pouco tempo os dois Exercitos entrem em acção.

RUSSIA. Riga 26 de Setembro.

O Almirante *Siniaven* chegou aqui com todas as equipagens da sua Esquadra, fazendo 50700 homens; serão aquartelados na Cidade, aonde se diz que ficarão algum tempo.

ALEMANHA. Hamburgo 13 de Outubro.

As fortalezas de *Mattschin*, e *Girzow* se entregarão aos *Russos*, a primeira a 17, e a ultima a 22 de Agosto: 300 *Turcos* ficarão prisioneiros em *Mattschin*, e 100 em *Girzow*. (He necessario esperar a confirmação desta noticia por outra via.)

SUECIA. Gottenburgo 2 de Outubro.

O Governo *Dinamarquez* nomeou o Barão de *Rosinbrantz* negociador para se dirigir apenas as circumstancias o permitissem a *Fonkosing*, e concluir ahi preliminares de paz entre os dois paizes. Julga-se que serão assignados para o fim do mez, que vem.

A Esquadra, commandada por *Sir James Saumarez*, chegou a *Calscrona*, aonde recebeu o acolhimento mais favoravel.

GRÁ-BRETANHA. Londres 27 de Outubro.

Nós temos toda a satisfação em publicar que depois de se tomar a determinação de mandar para *Inglaterra* 600 doentes dos de *walcheren*, teve lugar hum grande melhoramento nas molestias do Exercito.

Huma carta de *Middleburgo* diz: "estes ventos do Oriente tem feito tanto bem aos nossos doentes como a quina; elles se restabelecem depressa."

O número dos prisioneiros *Franceses*, que ha em *Inglaterra*, subia a semana passada a 1060, e se esperão 300 a 400 mais de *walcheren*.

Eis-aqui a lista exacta dos Navios *Hespanhoes*, que chegarão do *Ferrol* a *Cádiz*:

Navios.	Peças.	Navios.	Peças.
Conceição.	112	Iphigenia.	40
Princeza das Asturias.	112	Magdalena.	40
Santelmo.	74	Principe das Asturias.	18
S. Julião.	64	Eugadora.	18
Vingança.	40	Caçador.	18
Diana.	40	Descubridor.	18
Esmeralda.	40		

Huma Escuna armada, e muitas canhoneiras.

Além disso estão-se armando actualmente os Navios seguintes no *Ferrol*.

Mexicana.	112	Sabina.	40
America.	64	Casilda.	12

No mesmo Arsenal está em construcção a *Paliere* de 40 peças; o *Tridente* de 80; a *Imperanda* de 74. Estes ultimos dois estão, ha seis annos, no estaleiro, e não se tem podido acabar por falta de materiaes.

HESPANHA. Truxillo 2 de Novembro.

As cartas de *Castella*, que recebemos, confirmão a entrada das nossas tropas em *Salamanca*, o que succedeo a 25 do passado.

Segundo as ultimas noticias, o Quartel General do nosso Exercito da *Mancha* ia transferir-se para *Santa Cruz de Mudela*.

Semlin 2 de Setembro.

O Exercito *Turco* não pôde segunda vez penetrar na *Servia*; parte consideravel da sua força. *Czerni Jorge* mandou ap Corpo

especifico de

Markowisch, que marchasse das margens do *Drina* para a *Moravia* para reforçar o Exército *Servio*. Este General tinha effectivamente passado o *Kollubara* a 26 do passado. Os *Servios* elogião muito a artilheria *Turca*, que he dirigida por Officiaes *Franceses*.

Os *Turcos* tem comettido grandes estragos naquella parte da *Servia*, que fica da outra banda do *Morawa*, e se estende de *Passarowitz* até *Tekis*, e *Negodin*.

Diz-se que varios Officiaes do Estado Maior fôrão dimittidos pela *Porta*. — O *Grão Visir* tem adoptado as medidas mais severas para obrigar a maioria dos *Bachás* a juntarem-se ao Exército. Em consequencia disto, a força *Turca* está verdadeiramente formidavel, e os seus Exercitos continuão a receber consideraveis reforços.

S. Petersburgo 6 de Setembro.

A Gazeta da Côrte contém o artigo seguinte: “As tropas *Russas*, que compõe o Exército de *Moldavia*, não tem podido continuar as suas operações em razão da altura extraordinaria das aguas do *Danubio*. A sua enchente, durante todo o verão, tem opposto obstaculos invenciveis a todos os seus movimentos. Em quanto esperava, o *Commannante* em *Chêfe* fez todos os preparativos para fazer passar o rio ao Exército. Apenas começaram a baixar, lançou-se huma ponte da margem esquerda para a Ilha opposta a *Galaz*; e se lhe construiu huma cabeça de ponte. Levantáram-se baterias em diferentes pontos para cobrir esta ponte a sete *werstes*, da qual se lançou ao través huma jangada feita de peças de madeira encaixadas humas nas outras. Fortificou-se a embocadura do *Seret* no *Danubio* com hum reducto sobre a altura, e huma bateria fluctuante ena baixo.”

“Estando assim feitas todas as disposições necessarias, verificou-se a passagem a 28 de Julho. Os *Turcos* nada fizeram para se oppôr a ella: houve apenas algumas escaramuças. — A 30 de Julho, o Tenente General *Sass*, que se tinha adiantado de *Galaz*, marchou com o seu Exército para *Isakschie*. Os *Turcos*, vendo aproxima-lo, abandonáram o Castello, e o forte, e fugirão, tomando a estrada de *Tulscha*; mandou-se hum Regimento de *Cossacos* para os perseguir. — A 2 de Agosto, o Tenente General *Sass* se avisinhou com o seu Corpo da posição de *Tulscha*. — O inimigo abandonou esta Fortaleza, e o General tomou posse della. Este posto nos he da maior importancia em todos os sentidos. Possuindo-o nós, a nossa frocinha pôde obrar sem obstaculos contra *Ismael*, e 44 vasos da frocinha chegarão já a *Tulscha*.

“O Tenente General *Platow* se apoderou de *Badad* a 2 de Agosto. Os *Turcos* se salváram, dasamparando 12 peças de artilheria, e munições de todas as qualidades.”

“Depois da conquista da Fortaleza de *Tulscha*, as nossas duas frocinhas, que estavam em *Galaz*, e na embocadura do *Danubio* formáram a sua junção. A Ilha de *Tschatel* foi tomada tambem pelas nossas tropas.”

“O Quartel General foi transferido a 5 de Agosto de *Galaz* para além do *Danubio*.”

PAIZES BAIXOS. *Antuerpia 14 de Setembro.*

Carta de S. M. o Imperador e Rei ao Ministro da Guerra.

Conde de *Huneburg*, nosso Ministro da Guerra. — As relações, que temos debaixo dos olhos, contém as factos seguintes: Que o Governador de *Flessinga* não executou a ordem, que tinhamos dado de romper os diques, e inundar a Ilha de *walcheren*, apenas huma huma força inimiga superior desembarcasse na Ilha; Que entregou a Praça, que lhe tinhamos confiado antes que o inimigo passasse o fosso, estando a trincheira intacta e sem brecha, e por conseguinte sem ter experimentado hum assalto, e mesmo quando as trincheiras do inimigo estavam a 150 toesas da Praça, e que tinha 40 homens em armas; Que em fim a Praça se entregou ao primeiro bombardeamento. Se estes factos fossem verdadeiros, o Governador estaria culpado, e restaria examinar se devemos attribuir o seu procedimento á traição, ou á fraqueza.

Nós vos escrevemos esta carta, para que apenas a receberdes, ajunteis hum Conselho de Guerra, composto do Conde *Aboville*, do Conde *Rampon*, do Vice-Almirante *Thavenard*, e do Conde *Jurgis*.

Todos os papeis relativos á entrega de *Flessinga*, que se achão nos vossos Tribunaes, e nos das Repartições da Marinha, do Interior, da Policia, ou em qualquer outro serão enviados aquelle Conselho para serem submettidos ao nosso exame com o resultado das suas indagações. Dada em o nosso campo em *Schoenbrunn* a 7 de Setembro de 1809.

(Assignado.)

Napoleão.

(Desgraçado *Monnet*! Se não tomares o partido do General *Rewbell*, que fugio com a sua familia, terás a sorte de *Dupont*.)

ALEMANHA. Vienna 13 de Setembro.

A Regencia da *Baixa-Austria* publicou que os seus recursos erão insufficientes para fazer face ás requisições, e contribuições de guerra, (onde chegão os *Franc*-*zes*, tudo he roubado de huma maneira violenta) e que ella se via obrigada a levar hum tributo por cabeça sobre os habitantes de *Vienna* e das Provincias. Em consequencia os Bispos, Prelados, e Abbades pagarão cada hum 50 florins, os Conegos 30, os Diaconos e Curas 10, todos os outros Ecclesiasticos 3, e os Religiosos subalternos 2. Os Principes pagarão 500, os Condes 150, os Barões 40, os Cavalheiros, Conselheiros privados, Vice-Presidentes, Conselheiros aulicos, Proprietarios de terras e edificios, os Negociantes, e Banqueiros 15; os Conselheiros actuaes, Agentes da Côrte, e outras pessoas desta classe 12 etc. Serão sómente exceptuados os Ministros das Côrtes Estrangeiras, os Vassallos da *Porta Ottomana*, os velhos, os doentes nos Hospitaes; os Religiosos da Ordem da *Misericordia*, e os de *Santa Isabel*, e as crianças de menos de 12 annos de idade.

A V I S O S.

Sahirão á luz: Alvará de 1 de Agosto de 1808; da Creação do Lugar de Juiz de Fôra do Civel, Crime, e Orfãos da Villa de Goiana na Capitania de Pernambuco, e da Extinção da antiga Ouvidoria de Itamaracá. — Dito de 20 de Novembro de 1809; Mandando se fabrique, e cunhe na Casa da Moeda desta Cidade, e na da Bahia huma Moeda de Prata do valor de 960 reis. Vendem-se nas lojas de Manoel Jorge da Silva na rua Rozario, e na da Gazeta por 80 reis.

Nas mesmas casas se ach'a a interessante Obra seguinte: *Tratado elementar da Analyse Mathematica*, por *J. A. J. Cousin*, Membro do Instituto Nacional, e Professor no Collegio de França, traduzido do Francez, de Ordem de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, por *Manoel Ferreira de Arango Guimarães*, etc. Pelo preço de 640 reis em papel.

Na loja de Livros de *João Roberto Bourgeois*, casa n. 33., rua da Quitanda, se achão de venda as Obras novas intituladas: *Camara Optica*, 9 folhetos por 1\$440 reis. — *Portugal desafiado*, Dialogo entre hum Francez, e hum Ecclesiastico do Minho, 1 folheto por 320 reis. — *Partidista contra Partidistas*, e *Jacobinos Pragmados*, 1 folheto por 480 reis.

Quem quizer comprar huma Fazenda com fabrica de duas Olarias, e seus pertences, escravatura, e bemfeitorias, sita na Freguezia de *Nossa Senhora da Guia de Pacobaiba*, districto da Villa de *Magé*, procure ao Boticario *Francisco de Paula*, que mora na rua da *Cadêa*, casas n. 36.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 20 do corrente mez, sahirão para o Rio Grande as Sumacas *Boa Sorte*, e *Estrella*, Meestres *Manoel José da Silva*, e *Agostinho Rodrigues Garcia*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.

MUTILADO